



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM**

Rodovia BR-482 (Cachoeiro-Alegre) - Fazenda Morro Grande - Caixa Postal 527 - 29300-970 - Cachoeiro de Itapemirim - ES  
28 3526-9000

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**Ata da 2ª Reunião Ordinária do Conselho de Gestão**  
**Campus Cachoeiro de Itapemirim – 20 de março de 2013**

No dia 20 de março de 2013 reuniu-se o Conselho de Gestão do Ifes - Campus Cachoeiro de Itapemirim, no auditório do campus – bloco 06 – superior, sob a presidência do Diretor Geral Mario Jorge de Moura Zuany, com a presença dos seguintes membros: Diretora de Administração Geral – Maria Helena da Silva Belonia; Diretor de Ensino – Everson Scherrer Borges; Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – Dimisson Abreu Louzada; Coordenadores de Cursos do Campus – os senhores José Geraldo de Lima, Lyndemberg Campelo Correia, Cristiano da Silveira Colombo, Jorge Henrique Gualandi, Gustavo Henrique Barreto Amaral, Thiarla Xavier Dal-Sin Zanon; Coordenadora de Registros Acadêmicos – Juliana de Carvalho Gomes Lacerda; Subgerência de Gestão Educacional – Patrícia Viera Noé, Coordenador de Tecnologia da Informação – André Nunes Dezan; do Corpo Discente senhor Jhonata de Jesus Mullin,. O Presidente abre a sessão às 13h15min, a secretária do conselho informa que o aluno Marciel apresentou declaração justificando sua ausência e que o Coordenador Ricardo de Abreu Toríbio informou por e-mail que iria se atrasar. Mário justifica a ausência do prof. Everson, que o informou por telefone que iria se atrasar devido a problemas particulares. Juliana justifica o atraso de Patrícia Vieira, devido a estar em sala de aula dando avisos aos alunos. Mario informa a pauta da reunião, que será a análise a proposta do regimento interno do campus Cachoeiro de Itapemirim que foi encaminhada à direção para ser submetida ao Conselho de Gestão do campus. E também que ele quer iniciar as informações sobre a proposta que foi encaminhada pela comissão nomeada para fazer uma proposta de recuperação paralela a ser adotada pelo campus Cachoeiro. Assim, faz um breve relato de como foi desenvolvido o processo de recuperação paralela quando estava no campus de Alegre, sendo que este assunto deverá ser tratado em nova reunião do Conselho de Gestão já com a nova gestão que assumirá a partir de abril. Ressalta que este processo de Recuperação Paralela é necessário em qualquer instituição para que melhore o desempenho do aluno. Voltando a análise da proposta do regimento interno do campus, pergunta quem fará a exposição da proposta, assim Jorgeana e André iniciam explicando quais os documentos que foram usados como base para que a proposta fosse construída, sendo que as ideias foram extraídas do texto base enviado pela reitoria e dos textos dos regimentos

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
Jhonata de J. Mullin

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

que já foram aprovados pelo Conselho Superior, sendo eles dos campi Vila Velha, Santa Teresa e Colatina. Foi explicado também que cada Diretor que fazia parte da comissão levou para as coordenadorias, a ele subordinadas, as sugestões para serem discutidas, e ainda que foi enviado e-mail no fim de 2012 para que todos os servidores do campus enviassem sugestões à comissão e depois em 2013 foi enviada a proposta, novamente em fevereiro, para que novas sugestões fossem encaminhadas. Mario faz uma breve exposição do que foi feito e André ressalta que nenhum regimento está igual ao outro, cada campus tem suas peculiaridades. A comissão desempenhou seu papel ao enviar o proposta por 2 vezes para consulta aos servidores do campus e após considerar as sugestões enviadas encerrou os trabalhos e encaminhou a proposta para apreciação do Conselho de Gestão. O prof. José Geraldo pede a palavra e pergunta se ainda pode sugerir algum ponto para incluir no texto da proposta, e diz que os três segmentos em uma instituição de ensino é o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo que o Ensino é a primeira delas, seguida pelas demais, naquela ordem, porém ele tem observado que quando os docentes vão preencher seus PITs (Plano Individual de Trabalho) eles tem adotado o inverso, colocando a Extensão em primeiro plano, ou então a Pesquisa e deixando por último o Ensino. Assim, ele quer saber se há uma forma de regulamentar esse assunto dentro do regimento interno do campus, ou por meio de Portaria da Direção Geral. Outra sugestão apresentada pelo prof. José Geraldo é regulamentar as quantidades de horas que podem ser incluídas no PIT para cada atividade, fazer uma padronização de determinadas atividades, como por ex: participar do Colegiado de Curso ou NDE, pois os docentes tem colocado valores exagerados para atividades que não demandam tanto tempo e quando ele e o prof. Lyndember fazem a distribuição de disciplinas para o semestre seguinte e solicitam auxílio/ajuda na coordenadoria, os docentes que fazem isso se negam alegando que estão com o PIT completo. O prof. Mario faz uma breve leitura das atribuições da Direção de Ensino na proposta de regimento apresentada e diz que os PTIs tem que ser aprovados pela Coordenadoria do curso e validado pelo Diretor de Ensino. Mario sugere que se os PITs não estiverem de acordo, que o coordenador barre os exageros e se o servidor se negar a fazer a adequação, de acordo com as necessidades da coordenadoria, que não seja aprovado o PIT e encaminhe para a Direção de ensino adotar as providências cabíveis. Jorgeana pede a palavra e sugere que pode ser feita uma comissão para análise da carga horária relacionada aos PITs, para que sejam definidos parâmetros de carga horária para preenchimento do documento, com base na legislação que trata do assunto criar regras com cargas horárias definidas, e ser encaminhada ao direção para fazer uma portaria regulamentando ou mesmo ao Conselho de Gestão para aprovação e regulamentação. Prof. Lyndemberg pede a palavra e diz que os professores alegam que a Resolução CS 32, que regula o preenchimento dos PITs dão amparo para determinadas situações, gerando assim o preenchimento com as prioridades invertidas "Extensão, Pesquisa e depois Ensino". Jorgeana argumenta que a comissão seria para resolver essas brechas deixadas

*Handwritten signature*

*Handwritten scribble*

*Handwritten mark*

*Handwritten signature: 44/12 Horata de J. Mullin*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

pela Resolução 32, seria para fazer um estudo do que hoje causa problemas e tentar propor uma solução para amenizar essas situações prioridades inversas. Prof. Jorge Henrique e Prof. Cristiano concordam, acham que as comissões podem ser boas para sanarem os problemas que a Resolução 32 deixa brecha, e prof. Jorge complementa que há docentes que não estão muito ligados à pesquisa e preferem dar aulas, nestes casos poderiam ser flexibilizadas opções de alguns ficarem com mais aulas enquanto outros que se identificam mais com pesquisa ficarem com uma carga horária maior nesta área. Prof. Mario retoma a palavra e passa informativos sobre o quantitativo de professores substitutos do campus e que foram abertas vagas para contratação de professores temporários, sendo que o IFES recebeu 40 vagas relacionadas a esse tipo de contratação e será feita a distribuição entre os campi. Assim, será preciso que se estabeleçam normas para a saída de docentes para cursos de capacitação, visando que os docentes priorizem as capacitações em assuntos relacionados ao ensino da coordenadoria em que estão lotados e não apenas em interesses particulares. Com relação a demora nas contratações de professores substitutos, Mauro expõe que isso ocorre devido a demora na solicitação e que muitas vezes só é aberto o processo após a confirmação de que o docente já está cursando o mestrado ou doutorado, dessa forma é impossível que o novo professor chegue antes da saída do docente para capacitação pois há prazos relacionados a publicação de edital que devem ser respeitados. O ideal é que as solicitações sejam feitas com antecedência, porém nem sempre isso é possível. Retomada a análise da proposta de Regimento Interno, prof. Mario pergunta se os conselheiros aprovam a proposta, o conselheiro José Geraldo se abstém de votar, pois não teve tempo de fazer a leitura da proposta enviada em anexo ao e-mail de convocação da reunião do conselho. Prof. Mario pergunta aos conselheiros se aprovam a proposta do regimento e todos aprovam a proposta para ser enviada ao Conselho Superior do IFES para apreciação e posteriormente tornar-se resolução. Mario finaliza agradecendo a colaboração de todos os presentes em sua gestão e faz votos de que a nova gestão tenha muito sucesso à frente do campus. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a reunião às 14h30min. Eu, Jorgeana de Azevedo Alves, secretária, lavrei a presente ata que será assinada por todos os presentes.

*[Handwritten signature]*  
Mauro

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Mario Jorge de Moura Zuany \_\_\_\_\_

Maria Helena da Silva Belonia \_\_\_\_\_

Everson Scherrer Borges \_\_\_\_\_

Dimisson Abreu Louzada \_\_\_\_\_

José Geraldo de Lima \_\_\_\_\_

Lyndemberg Campelo Correia \_\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*

Cristiano da Silveira Colombo pedomlo

Ricardo Abreu Toríbio Ausente

Jorge Henrique Gualandi Jorge Henrique Gualandi

Alexandre Fraga de Araújo Ausente

Gustavo Henrique Barreto Amaral Gustavo Henrique Barreto Amaral

Thiarla Xavier Dal-Sin Zanon Thiarla Xavier Dal-Sin Zanon

Juliana de Carvalho Gomes Lacerda Juliana de Carvalho Gomes Lacerda

Patrícia Vieira Noé Patrícia Vieira Noé

André Nunes Dezan André Nunes Dezan

Jhonata de Jesus Mullin Jhonata de Jesus Mullin

Marciel Zucoloto Pizetta Justificou

Rômulo Loureiro Amaral Ausente

Jorgeana de Azevedo Alves Jorgeana de Azevedo Alves

MAURO LÚCIO DE BRITO LACERDA

Mauro Lúcio de Brito Lacerda